

mental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "Ordem do Dia" que constou do seguinte: Apreciados os pareceres conjunto favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de lei n.º 4018P contendo Mensagem Executiva n.º 1118P e Projeto de lei n.º 2518P contendo Mensagem Executiva n.º 2018P. Encerrada a "Ordem do Dia" e nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
 21/05/1988

Ata da Decima Seta
 Reunião Ordinária do
 Primeiro Período Ordinário
 do ano de mil novecentos
 e oitenta e sete, realizada
 no dia sete de maio do
 ano em curso.

As dezesseis horas do dia sete de maio do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Beirreira e Aníbal Perdeiro Morais, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Geuz Silva da Rocha, Alcineides Ferreira de Souza, Ana Lídia Mathias dos San-

tos Coria, Antônio Carlos de Carvalho Eximidade, Aristarco Acioli de Oliveira, Dirlei Pereira da Silva, Gromedes da Silva Santos, Geraldo de Farias Neves, Manoel José de Aguiar, Otávio Raja Galaglia e Sílvio dos Santos Siqueira Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. Ao ser colocada em discussões a Ata da Décima Quinta Reunião Ordinária do Primeiro Período legislativo, o Senhor Vereador Alcimides Ferreira de Souza, arquiando questões de ordem, disse haver constatado não haver sido inserido em sua fala o trecho sobre os "royalties" do petróleo, quando registrara ter sido tal conquista. Uma luta do Prefeito Alair Coria e da Câmara Municipal. Usando a palavra o Senhor Presidente Aires Bessa de Figueiredo disse que iria determinar a correção junto a Secretaria da Casa. Colocada em votação foi aprovada com a ressalva do Vereador Alcimides Ferreira de Souza. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Atas da Sétima e Oitava Reunião Extraordinária do Primeiro Período legislativo. Logo após o Senhor Presidente determinou a "bureta do expediente", que consta do seguinte: Indicação nº 45187 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Eximidade, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que encaminhe à esta Casa legislativa, os comprovantes das ações de nunciacione de obra nova (em andamento) na justiça de Cabo Frio, bem como, a paralisação de todas as construções irregulares no Município. Requerimento nº 44187 de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, sugere ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a fixação da data de 15 (quinze) de novembro de 1987 (mil novecentos e oitenta e sete), para a realização de eleições diretas para a Presidência da República; Requerimento nº 47187 de autoria da Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Coria, dispõe sobre pedido, que seja enviado ao chefe do DETRAN - Cabo Frio, expediente no sentido de providenciar maior segurança, colocando um sinal de trânsito em frente ao C.B. Supermercado, e que se pinte o asfalto em faixas para a travessia num no trecho da Avenida Benício e Souza; Requerimento nº 51187 de auto

ria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brundade, dispõe sobre concessão de Mopão de Pesar à família do Senhor Sizenando Sampaio, pelo seu falecimento, Requerimento n° 50/8F de autoria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brundade, dispõe sobre concessões de Mopão de Pesar à família do Senhor Silas Soares Vieira, Requerimento n° 52/8F de autoria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brundade, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, medidas no sentido de voltar a funcionar no cargo Santo Antônio, o sistema de cabeça de fila para os tanis ali registrados, Requerimento n° 53/8F de autoria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brundade, solicita que seja criada uma Comissão de Vereadores para apurar possíveis irregularidades existentes nos prédios construídos e em construção, em nosso Município, junto a Prefeitura Municipal de Cabo Frio e Requerimento de Mopão n° 54/8F de autoria do Vereador Mauro José de Aguedo, dispõe sobre pedido, seja enviado à família do Senhor Othon Marques Cardoso, Mopão de Pesar pelo seu falecimento ocorrido no dia seis (06) de maio do ano em curso, nesta cidade. Bem como a "bateria do expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o regimento dedicado aos Oidores inscritos no livro próprio. Fiq uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Dirlei Pereira da Silva, em seu discurso, disse que o anuário queixista dos professores Municipais era dos mais justos, pois visava simplesmente o cumprimento de leis votadas pela Casa em atendimento a Mensagem do Senhor Prefeito, afirmando ainda, que faltava vontade política ao Executivo para cumprir com suas obrigações para com o professorado. Disse também que o Prefeito preferia assumir a direção de um time de futebol profissional para se promover junto a imprensa esquecendo-se de suas responsabilidades para com o Município, bem a seguir anuário dos professores anuário pais contendo pontos fundamentais para o desenvolvimento da política educacional no Município e não cumprimento por parte do Executivo do plano salarial já estabelecido. Disse também que cumpria aos Vereadores a fiscalização do dinheiro público que estava sendo aplicado no futebol

e que o Prefeito tinha que se afastar do clube para assumir verdadeiramente o Governo Municipal, pois Cabo Eris via o estado da bagunça. Disse ser importante que a Câmara Municipal fizesse ver a opinião pública que não estava omissa e que não se curvava aos caprichos do Senhor Prefeito, encerrando a seguir sua fala logo após ocupar a tribuna o Vereador Antonio Carlos de Carvalho iniciando sua fala, disse que em reunião anterior, ao discursar criticando a Administração Municipal fora contestado por Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade falava mentiras, e prossequindo, disse que como poderia alguém dizer que era mentira o fato já amplamente comprovado de que a Prefeitura não recolhia o FGTS, que a Prefeitura não cumpria acordos valiosos aprovados pela Câmara, que a Guarda Municipal não tinha como uniformizar seus integrantes, de que a Feira Livre não recolhia para a Fazenda Municipal, ou ainda, o fato do Município sustentar mais de mil "funcionários fantasmas" percebendo altos salários, ou se era mentira que a Prefeitura tinha adrogados que residiam em outros municípios e que recebiam seus salários por via bancária, sequer vindo a Cabo Eris. Prossequindo instou aos Vereadores do PMDB que na próxima reunião mostreassem provas de que suas críticas eram mentirosas. Prossequindo disse ser justo o movimento grevista dos professores municipais, agravado pelo fato da classe não estar cobrando novos salários mas o cumprimento por parte da Prefeitura de acordos já vencidos e que não haviam sido honrados pela Administração Municipal o que era lamentável, vergonhoso para o Município. Analisando a questão orçamentária do Município a luz dos números, disse ser imediatamente claro que o Município tinha recursos suficientes para fazer face as suas necessidades não havendo como o Prefeito justificar o estado lamentável de sua administração, pois outros Prefeitos com muito menos recursos haviam realizado e marcado suas gestões. Prossequindo, criticou a orientação dada ao Hospital do IBASCAF, afirmando que o novo comércio de atendimentos através de "bilhetinhos" do Senhor Prefeito Disse também que os funcionários dos IBASCAF não haviam rece-

lido o pagamento de abril no dia seis de maio, e a justificativa era falta de dinheiro pois a Prefeitura não repassava para o Instituto e que era recolhido dos mesmos funcionários. Falou também do investimento feito no futebol profissional com um custo mensal, segundo os entendidos, de cerca de quinhentos mil cruzados por mês, dinheiro este que daria para o Prefeito cumprir suas obrigações para com o professorado, e fazendo críticas a Administração Municipal, em todos os setores, encerrou sua fala. A seguir ocupou a tribuna a Vereadora Ana Lídia Malhães dos Santos Leões, iniciando sua fala, disse que no início daquela reunião arguiu questão de ordem visto as plenárias terem costumeiramente seu horário de dezesseis horas para as dezessete horas, ou então que o Regimento Interno fosse cumprido. Reportando-se a pronunciamento do Vereador Aristarco Azeite de Oliveira no dia trinta de abril, quando o Vereador do PMDB, falava sobre o Dia Nacional da Mulher, disse saber da data, mas que não era oficializado. Proseguindo, disse que cinco dias após o pronunciamento do Vereador Aristarco Azeite de Oliveira, ou seja na reunião seguinte, dez Vereadores do PMDB não haviam comparecido a Casa, e que considerava não apenas um desrespeito aos Vereadores de oposição como também as Vereadoras Sílvia Siqueira Digo: Sílvia dos Santos Siqueira Silva e a oradora. Proseguindo, criticou o Governo Federal pelo fato de no dia anterior o porta voz da Presidência ter afirmado que o Governo não cogitava em aumentar o preço dos combustíveis, e que horas depois, o Jornal Nacional anunciava tais aumentos, e que considerava um desrespeito ao povo brasileiro. Manifestou seu apoio ao anarivamento dos professores, considerando muito grave também a situação das Escolas Municipais, com o exemplo do Colégio Edilson Duarte cujas condições sanitárias eram das piores, afirmando que iria pedir a Saúde Pública análise da água deposita no cisterna do Edégio em condições precárias, encerrando sua fala com profunda homenagem aos professores, citando trecho do Hino Nacional Brasileiro, sobre a bravura do povo brasileiro, nunca fugindo a luta. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Walter

de Bessa Teixeira iniciando sua fala, lembrou a Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Corvêa, que sendo do PFL, a Vereadora fazia parte de uma aliança com o PMDB, lembrando também que hoje criticado, o Presidente Sarney já havia sido exaltado como salvador da pátria quando do Plano Cruzado I, pois satis-
fazia a todos, mas que no momento da Cruz, dos sacrifícios, a crítica vinha fácil, como figura a Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Corvêa. Borssequindo disse que recebera naquele dia em sua residência o Professor Antônio Francisco, Presidente do CEP, e que em alguns minutos de conversa pudera constatar a seriedade do movimento grevista dos professores Municipais. Reportou-se a mil novecentos e sessenta e quatro (1964), no início da Ditadura, das perseguições sofridas pelas classes trabalhadoras embora pessoas ainda quizessem o retorno de tal estado de coisas no País. Borssequindo disse que a presença dos professores em greve, demonstrava de maneira cabal as conquistas do povo brasileiro e prova incontestável da saúde da democracia brasileira. Disse também que o momento era sério, que deveria ser visto com responsabilidade e que o PMDB tinha consciência das circunstâncias que envolviam a classe dos professores Municipais, instando para que fosse encontrado o caminho do diálogo e do consenso, para solução do impasse, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos para fazerem uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o regimento dedicado a "Ordem do Dia", que constou do seguinte: Aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 4187 da lavoura da Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Corvêa; Requerimentos nºs 50, 51 e 5287 da lavoura do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Eximidade e Requerimento de Moção nº 5487 da lavoura do Vereador Mauro José de Azevedo. Foram Rejeitadas as seguintes matérias: Indicação nº 75187 da lavoura do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Eximidade; Requerimento nº 44187 da lavoura do Vereador Dirlei Pereira da Silva e Requerimento nº 5387 da lavoura do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Eximidade. Terminada a "Ordem do Dia" e não havendo Vereadores que quizessem fazer uso do

segmento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encaminhou a presente Reunião, em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida submetida a apreciação Plena, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

aprovada
Onias Cordeiro Moraes

Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia doze de maio do corrente ano.

As dezesseis horas do dia doze de maio do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Senhor Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Senhores Walter de Bessa Teixeira e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, além desses responderam a chamada nominal os seguintes Senhores: Arye Silva da Rocha, Alcides Ferreira de Souza, Aristarco Caroli de Oliveira, Antonio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lelia Mathias dos Santos Correia, Dirlei Pereira da Silva, Evonides da Silva Santos, Geraldino Farias Neves, Mauro José de Aguiar, Octávio Raja Galaglia, Silvia dos Santos Siqueira Silva e Virgínia Correia de Souza. Havendo iniciado regionalmente, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião, em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária do Primeiro Período legislativo. Logo após o Senhor Presidente determinou a "burlina do Expediente" que consistiu do seguinte: